

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE PROJETO EDUCATIVO A PARTIR DE EDITAL: UMA EXPERIÊNCIA COM METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: ISABELLA SOARES PINHEIRO PINTO

Autores: ELIZABETH TEIXEIRA
HUXLAN BECKMAN DE LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Metodologia ativa é uma concepção educacional que coloca os estudantes da graduação como principais agentes de seu aprendizado. Nela, o estímulo à crítica e reflexão é incentivado pelo professor, mas o centro desse processo é, de fato, o próprio aluno. A grande proposta desse método é aperfeiçoar a autonomia individual do estudante, desenvolvendo-o como um todo. Dessa maneira, ele será capaz de compreender aspectos cognitivos, socioeconômicos, afetivos, políticos e culturais. Desta forma, durante a disciplina de Educação em Saúde, visou o incentivo da autonomia do acadêmico, aplicando um Edital como dispositivo metodológico. Objetivo: Relatar a aplicação do Edital como dispositivo metodológico na disciplina de educação em saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no curso de graduação em enfermagem da UEA. Na segunda unidade da disciplina, é apresentado aos graduandos um Edital intitulado “EduSaúde”, elaborado pelas docentes, como se fosse de uma Organização Não Governamental (ONG), que no caso é fictícia. O Edital traz uma convocação para projetos de educação em saúde. Resultados: Após a leitura do Edital, foram organizados os grupos de alunos. Cada grupo, que “concorreu” ao Edital com seu projeto educativo, escolheu um tema e com base no instrumento anexo ao Edital, iniciou a construção. Nas aulas seguintes, as docentes passaram a orientar passo a passo tal construção. A partir do instrumento, foram assim organizados os projetos: título, público-alvo (quem, quantos, critérios de inclusão e exclusão), justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia (local, estratégias metodológicas, periodicidade, passo a passo, agenda, temas dos encontros educativos, registro, produtos), cronograma, orçamento; cada etapa almejando cumprir todas as exigências do Edital da ONG “fictícia”. A construção dos projetos possibilitou o protagonismo dos graduandos e a metodologia ativa favoreceu a autonomia e elaboração própria. Conclusão: Ficou perceptível a importância do incentivo à criação de projetos educativos pelos graduandos, visando não só o crescimento pessoal, mas possibilitando-os planejar uma ação educativa para a qualidade de vida do público-alvo escolhido. Portanto, foi produtivo e construtivo, e como futuros enfermeiros, temos que assumir a responsabilidade social de incentivar a autonomia dos indivíduos-grupos-comunidades bem como realizar o planejamento das práticas educacionais em saúde que vamos realizar.